

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

BIOMEDICINA

PERFIL DO CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Mariana Salles Motta Rodrigues de Barros (IC- FAPERJ) ; Luciana Scarlazzari Costa¹ (orientadora)

1 - Professora substituta (2011-2013) no Departamento de Matemática e Estatística, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, RJ.

Apoio financeiro: FAPERJ

Palavras-chave: alcoolismo; estudantes; transtornos relacionados ao uso de substâncias.

INTRODUÇÃO

O álcool é a substância psicoativa mais consumida pelos jovens no Brasil, além de ser um problema de saúde pública, devido suas altas prevalências de consumo. A entrada na universidade é considerada um período crítico para o início ou aumento do consumo de psicoativos pelos universitários.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados do consumo de bebidas alcoólicas entre estudantes de três cursos da Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro.

METODOLOGIA

O estudo é observacional, transversal e tem caráter descritivo. O número de participantes foi de 124 alunos dos cursos de biomedicina, ciências biológicas e ciências da natureza, que foram abordados durante o intervalo das aulas no 1º e 2º semestre de 2013. O questionário Alcohol Use Disorder Identification Test – AUDIT foi utilizado para mensurar o padrão de consumo de álcool. Este questionário possui 20 questões e o escore varia de 0 a 40 pontos; de acordo com essa pontuação é possível identificar quatro diferentes padrões de consumo: baixo risco, que é aquele consumo que dificilmente acarretará problemas, e que apresenta pontuação de 0 a 7; uso de risco, que poderá trazer problemas, de 8 a 15; uso nocivo, aquele que provavelmente já levou a consequências negativas de 16 a 19; com provável dependência, 20 ou mais pontos. Considerou-se ponto de corte ≥ 8 para o escore do AUDIT, para que seja caracterizado o uso arriscado ou prejudicial de álcool (uso de risco, uso nocivo e provável dependência). Além deste questionário, foi utilizado um questionário para avaliar o perfil sócio demográfico e de hábitos de vida dos estudantes. Para a análise dos dados utilizou-se o pacote R versão 3.0.2.

RESULTADOS

Dos 124 alunos entrevistados, a maioria era: do sexo feminino, branca, solteira, morando com os pais, e católica. A RENDA média foi R\$7.375 reais. A idade média dos estudantes foi de 21,3 anos e a idade média com que começaram a beber foi 15,2 anos. Com relação aos hábitos de vida, a maioria não faz uso de tabaco (75%) e drogas ilícitas (82,3%), no entanto possui casos de alcoolismo na família (51,6%).

De acordo com a frequência de consumo de bebidas que contém álcool, obtidas por meio do questionário AUDIT, dos 124 participantes, 42,7% referiram a frequência de consumo de 2 a 4 vezes por mês, 26,1% referiram consumir uma vez por mês ou menos, 9,6% consomem duas a três vezes por semana e 0,8% quatro ou mais vezes por semana; 20,1% responderam que nunca consomem bebidas que contém álcool. Quando perguntados, nos últimos doze meses, com que frequência não se lembrou do que aconteceu na noite anterior por causa de ter bebido, 35,9 responderam que, no mínimo uma vez por mês tal situação ocorreu.

Os escores do AUDIT evidenciaram que 76,6% dos estudantes pertencem a categoria de baixo risco, enquanto que 23,4% deles encontram-se na categoria de uso arriscado ou prejudicial do álcool. Dos 29 alunos que se encontram na categoria de uso arriscado do álcool, 26 pertencem à categoria de risco (21,0%) e 3 pertencem à categoria de uso nocivo do álcool (2,4%) (Tabela 1). Nenhum dos alunos fez 20 ou mais pontos, o que indicaria provável dependência. O escore médio foi de 4,9, com desvio-padrão de 4,4 (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição do padrão de consumo de bebidas alcoólicas entre os estudantes. Rio de Janeiro, Dezembro de 2013.

Escore	Categoria (escore)	n	%
Audit	Baixo risco (0 - 7)	95	76,6
	Risco (8 - 15)	26	21,0
	Uso nocivo (16 - 19)	3	2,4
	Dependência (20 ou +)	-	-
Audit	Risco/uso nocivo (≥ 8)	29	23,4
	Baixo risco (< 8)	95	76,6
Média (dp)			4,9 (4,4)
Total		124	100,0

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Quando se compara as categorias dos escores do AUDIT (risco/uso nocivo versus baixo risco) em três grandes grupos de cursos – Biomedicina, Biologia e Ciências da Natureza – observou-se que a associação entre curso e situação de risco não foi estatisticamente significativa ao nível de 5% ($p=0,67$). Porém, pôde-se observar que o curso de Biomedicina aparece com maior porcentagem de risco, 27,4%, e menor de baixo risco, 72,5% quando comparado aos grupos de cursos das Ciências biológicas (20,6% de risco e 79,4% de baixo risco) e das Ciências da Natureza (20,0% de risco e 80,0% de baixo risco).

CONCLUSÃO

Os estudantes dos cursos avaliados fazem uso de álcool, no entanto, apresentaram baixo risco de dependência desta substância nos três cursos estudados.

REFERÊNCIAS

- Almeida-Filho N, Lessa I, Magalhães L, Araújo MJ, Aquino E, Kawachi I, et al. Alcohol drinking patterns by gender, ethnicity, and social class in Bahia, Brazil. *Rev Saúde Pública* 2004; 38:45-54.
- Babor TF, Higgins-Biddle JC, Saunders JB, Monteiro MG. AUDIT: teste para identificação de problemas relacionados ao uso de álcool: roteiro para uso em atenção primária. Ribeirão Preto: PAI-PAD; 2003.
- Baldisserotto CM, Filho ES, Nedel F, Sakae TM. Problemas psiquiátricos menores e indicadores do uso problemático de álcool entre os estudantes de medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. *Arquivos Catarinenses de Medicina*. 2005, Vol. 34, no. 4.
- Barbosa FC, Barbosa RL, Barbosa MCL, Aguiar DL, Figueiredo IA, Ribeiro AC, Castro ITC. Uso de Álcool entre Estudantes de Medicina da Universidade Federal do Maranhão. *Rev Bras Educ Med*. 2013; 37 (1) : 89-95.
- Barros MBA, Botega NJ, Dalgalarondo P, Marín-León L, Oliveira HB. Perfil do consumo de bebidas alcoólicas: diferenças sociais e demográficas no Município de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, 2003. *Epidemiol Serv Saúde* 2008; 17:259-69.
- Carlini-Contrim B, Gazal-Carvalho C, Gouveira N. Comportamento de saúde entre jovens estudantes das redes públicas e privadas da área metropolitana do Estado de São Paulo. *Rev Saúde Pública*. 2004; 34(6):636-645.
- Chiapetti N, Serbena CA. Uso de álcool, tabaco e drogas por estudantes da área da saúde de uma universidade de Curitiba. *Psicol Reflex Crít* 2007; 20:303-13.
- Costa JSD, Silveira MF, Gazalle FK, Oliveira S, Hallal PC, Menezes AMP, Gigante DP, Olinto MTA, Macedo S. Consumo abusivo de álcool e fatores associados: estudo de base populacional. *Revista de Saúde Pública* 2004;38(2):284-291.
- Franca C, Colares V. Comparative study of health behavior among college students at the start and end of their courses. *Rev Saúde Pública* 2008;42:1-7.
- Ferreira LN, Sales ZN, Casotti CA Júnior JPB, Júnior ACRB. Perfil do consumo de bebidas alcoólicas e fatores associados em um município do Nordeste do Brasil. *Cad. Saúde Pública*. 2011; 27(8):1473-1486.
- Galduróz JCF, Sanchez ZM, Opaleye ES, Noto AR, Fonseca AM, Gomes PLS, et al. Fatores associados ao uso pesado de álcool entre estudantes das capitais brasileiras. *Rev Saúde Pública* 2010; 44:267-73.
- Granville-Garcia AF, Clementino MA, Gomes MNC, Firmino RT, Ribeiro GLA, Siqueira MBLD. Alcohol consumption among adolescents: attitudes, behaviors and associated factors. *Ciência & Saúde Coletiva* 2014; 19(1):7-16.
- Jones SE, Oeltmann J, Wilson TW, Brener ND, Hill CV. Binge drinking among undergraduate college students in the United States: implications for other substance use. *J Am Coll Health* 2001;50(1):33-8.
- Kerr-Corrêa F, Andrade AG, Bassit AZ, Boccutto NMVF. Uso de álcool e drogas por estudantes de medicina da Unesp. *Rev Bras Psiquiatr*. 1999;21:95-100.
- Lucas ACS, Parente RCP, Picanço NS, Conceição DA, Costa KRC, Magalhães IRS et al. Uso de psicotrópicos entre universitários da área da saúde da Universidade Federal do Amazonas, Brasil. *Cad Saúde Pública*. , 2006, 22(3): 663-671.
- Mardegan PS, Souza RS, Buaiz V, Siqueira MM. Uso de substâncias psicoativas entre estudantes de enfermagem. *Rev Bras Psiquiatr* 2007; 56:260-6.
- Paduani GF, Barbosa GA, Morais JCR, Pereira JCP, Almeida FM. Consumo de álcool e fumo entre os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia. *Rev Bras Educ Med*. 2008;32:66-74.
- Passos SRL, Brasil PEAA, Santos MAB, Aquino MTC. Prevalence of psychoactive drug use among medical students in Rio de Janeiro. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol*. 2006; 41:989-996.
- Pechansky F, Szobot CM, Scivoletto S. Alcohol use among adolescents: concepts, epidemiological characteristics and etiopatogenic factors. *Rev Bras Psiquiatr*. 2004; 21(1):14-7.
- Pedrosa AAS, Camacho LAB, Passos SRL, Oliveira RVC. Consumo de álcool entre estudantes universitários. *Cad. Saúde Pública*. 2011; 27(8):1611-1621.
- Peuker AC, Fogaça J, Bizarro L. Expectativas e beber problemático entre universitários. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. 2006; 22(2): 193-200.
- Pillon SC, O'Brien B, Chavez KAP. The relationship between drug use and risk behaviors in Brazilian university students. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2005, 13 (número especial): 1169-1176.
- Pillon SC, Corradi-Webster CM. Teste de Identificação de consumo de álcool entre universitários. *R Enferm UERJ*. 2006; 14(3):325-32.
- Stamm M, Bressan L. Consumo de álcool entre estudantes do curso de enfermagem de um município do Oeste Catarinense. *Cienc Cuid Saude*. 2007; 6(3):319-324.
- Silva LVER, Malbergier A, Stempiuk VA, Andrade AG. Fatores associados ao consumo de álcool e drogas entre estudantes universitários. *Rev Saúde Pública* 2006;40(2):280-8



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Tapert S, Aarons G, Sedlar G, Brown S. Adolescent substance use and sexual risk-taking behavior. J Adolesc Health 2001;28:181.

Rafael Tavares-Jomar R, Santos-Silva E. Consumo de bebidas alcoólicas entre os estudantes de Enfermagem. Aquichan. 2013; Vol. 13, No. 2, 226-233.